

# farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Fórum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 227 • 09 de Fevereiro de 2001



Porte Pago  
Avença

## PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

**VENDEMOS / COMPRAMOS**  
APARTAMENTOS / MORADIAS  
VIVENDAS / LOTES  
TERRENOS / QUINTAS

PROLIFERAM POR AÍ  
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS  
QUE ALÉM DE FRAUDES  
SÃO UM RISCO PARA O  
CLIENTE. EVITE-AS

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS PARA O CLIENTE

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA** - UM SERVIÇO DE QUALIDADE

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE

## ASSINATURAS DOS CONTRATOS URBCOM



No passado dia 26 de Janeiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende, foram assinados, ao fim de dois anos, os primeiros contratos inseridos no âmbito do programa de recuperação urbano - comercial da cidade de Esposende.

De um total de 50 promotores iniciais, somente 29 puderam proceder à assinatura do respectivo contrato. Dos restantes 21, uns acabaram por desistir, outros não cumpriram os requisitos exigidos pelo IAPMEI, a tempo de poderem assinar o contrato nesta data, e alguns não o fizeram devido à alteração da legislação

Comunitária, na transacção do II para o III Quadro Comunitário de Apoio,

A ACICE, que os acompanhou desde o início, teve um papel fulcral e decisivo, para que todo este burocrático e moroso processo pudesse culminar, embora com um ano de atraso, neste tão importante acontecimento para os promotores, para as empresas de consultoria que elaboraram os projectos, para as Entidades Envolvidas, designadamente a ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, que foi a responsável pela  
(Continua na Pág. 2)

## TEMPORAL PERSISTENTE



### Bombeiros a removerem árvore derrubada, bem no centro de Esposende

Um temporal terrível tem devastado Portugal, de lés a lés. As zonas ribeirinhas têm sido especialmente atacadas. Desde Lisboa ao Porto, de Montemor a Ponte de Lima, sucedem-se histórias de inundações, como já não se assistia há muito tempo, isolando povoações, derrubando casas e ceifando vidas.

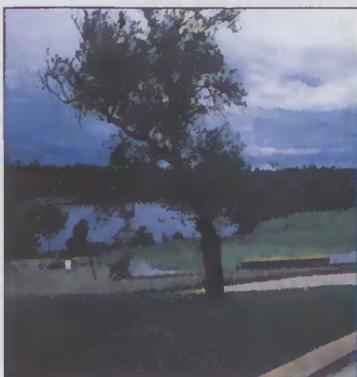
Mais de dois meses de chuva, ininterrupta, encharcaram as terras, transformaram ribeiros em rios e elevaram os níveis fluviais até valores anormais.

A par disso, ventos quase ciclónicos ainda pioraram a situação. Árvores derrubadas, casas sem telhado, contentores do lixo virados ou esplanadas derrubadas eram o cenário da manhã do último sábado de Janeiro, bem no centro da nossa cidade.

Os bombeiros têm tido uma azáfama sem fim. Todos os dias, mas principalmente nesse fim de semana, os bombeiros acorreram às mais diversas consequências do mau tempo.



Alguns dos muitos contentores virados, pelo vento, na cidade



GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

## Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

**morar** SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6.º, 53 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940  
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

## AUTARQUIA FOI ÀS ESCOLAS ENTREGAR PRÉMIOS

No âmbito do seu Projecto de Educação Ambiental, a Câmara Municipal de Esposende promoveu a 2.ª edição do concurso "A minha Árvore de Natal é Ecológica", dirigido a todos os estabelecimentos de ensino concelhios, e cujos trabalhos estiveram patentes nas Piscinas Foz do Cávado.

Para a entrega dos prémios do concurso, o Vereador da Autarquia, Dr. Penteado Neiva, e o Júri - constituído pelos Vereadores da Cultura e Acção Social, o Director da APPLE, o artista Nuno Mendanha e o Presidente da Associação Rio Neiva - deslocaram-se às escolas vencedoras, no passado dia 31 de Janeiro.

Durante a "festa," as crianças contaram com uma surpresa: a boa disposição de um grupo de palhaços.

Com esta iniciativa, e depois do

êxito do ano passado, a autarquia pretende, uma vez mais, incentivar os



mais jovens para a criação de hábitos de preservação da natureza e do ambiente, evitar o abate de pinheiros, dando a conhecer alternativas mais verdes. Desenvolver a criatividade e imaginação dos alunos, através da criação não só de enfeites, mas

também da própria árvore de Natal, com materiais recicláveis, foi outro dos objectivos deste concurso.

A Escola de Eira D'Ana (Palmeira de Faro) foi o estabelecimento de ensino vencedor do concurso e recebeu uma câmara de vídeo. O segundo lugar coube ao Jardim de Infância de S.to António (Palmeira de Faro), para quem esteve reservada uma aparelhagem de som. Ambos em terceiro lugar, os infantários de Calvário (Gemeres) e da Quinta do Paiva (Marinhas) tiveram, como prémio, uma máquina fotográfica.

## ASSINATURAS DOS CONTRATOS URBCOM

(Continuação Pág. 1)

recepção, análise e acompanhamento de todos os projectos e fiel intermediação entre as empresas de consultoria/promotores e o IAPMEI - e a Câmara Municipal de Esposende, responsável pela recuperação urbana da cidade de Esposende e, obviamente, para os Esposendenses, em geral, que poderão contar, a partir de agora, com uma nova "imagem comercial" dos estabelecimentos que habitualmente frequentam.

Presentes na cerimónia algumas entidades, nomeadamente o Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º António Ribeiro, o Vereador da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Jorge Cardoso, o Director Regional do Norte do IAPMEI, Eng.º Pelicano da Cunha, e o Coordenador do Núcleo de Braga do IAPMEI, Dr. Carvalho Fernandes.

Na oportunidade, o Presidente da ACICE, José Albino Faria, usando da palavra, referiu, em certos passos, que «após dois anos de luta, todos saíam vencedores». E, sem colocar em destaque quem quer que fosse, afirmou:

«Quero aqui deixar expresso o nosso reconhecimento pelo trabalho realizado pelo IAPMEI, designadamente pelos seus Serviços, sediados em Braga, e garantir a todos que podem continuar a contar conosco para, em íntima cooperação, conseguirmos acabar, com êxito e com eficácia, este longo processo de recuperação urbano-comercial de Esposende.»

E, noutro ponto da sua intervenção, disse:

«Queremos pedir, aos representantes do Poder Central, que hoje nos honram e nos responsabilizam com a sua presença, que diligenciem junto dos Órgãos competentes de decisão para que, no mais curto espaço de tempo, seja aprovado e financiado o programa de obras a realizar pela Câmara Municipal, sem o qual o processo não se concretiza na sua

totalidade, e que é imprescindível para que os comerciantes possam tirar o máximo partido dos investimentos que irão fazer.

É imprescindível que, antes do próximo Verão, todas as obras - as privadas e as públicas - estejam concluídas, para que não percamos mais uma época balnear e, com ela, os resultados que podem advir do significativo número de pessoas que nessa altura acorrem à cidade.

Dissemos, várias vezes, ao então Secretário de Estado do Comércio, que Esposende era um caso especial, que merecia um tratamento especial. Não resultou nada desse apelo, sentido e justo. Esperamos que, agora, ele resulte e que, quem tem poder de decisão, o use, também, no sentido de se tentar atenuar os efeitos dos atrasos que se verificaram e os prejuízos que eles causaram.»

José Faria, prevendo mudanças nos órgãos sociais da ACICE, referiu: «Este é, com certeza, o último acto público em que participa a actual Direcção da ACICE, a que tenho a honra de presidir, desde há uns

meses a esta parte.

Foi um tempo interessante, motivador e, penso, útil.

A Associação irá iniciar uma nova era da sua vida, com novos dirigentes, com novas ideias, com novas metas.

Teremos, espero, oportunidade de nos reunirmos (associados e comunicação social) para fazermos um balanço do trabalho feito e para pôr em comum anseios, aspirações e sonhos.

Por mim, continuo disposto a dar o máximo do que sei e do que posso, para que a ACICE seja, sob todos os aspectos, o que deve ser, a bem dos seus associados e do Concelho.

No fim deste mandato, deixo aqui expresso, em nome de todos os que me auxiliaram - e foram e são muitos - o meu agradecimento, com uma palavra especial para a Câmara Municipal a quem muito devemos e a quem muito esperamos vir a dever.

É com muita alegria, com muita esperança e com enorme satisfação que participo neste acto.»

## CERCA DE 1000 CRIANÇAS ASSISTIRAM A ESPECTÁCULO DE BALLET

A Esposende 2000, a Câmara Municipal e a Academia de Bailado de Esposende levaram a efeito, no passado mês de Janeiro, quatro espectáculos de ballet, no Auditório Municipal, para as escolas do 1.º ciclo do Concelho.

A estes espectáculos puderam assistir mais de mil crianças, o que corresponde a cerca de metade da população escolar deste ciclo.

Numa segunda fase, vão ser efectuados espectáculos para os alunos que ainda não tiveram oportunidade de presenciar estes momentos artísticos.

A iniciativa teve como objectivo complementar a formação curricular, diversificar as actividades extra escolares e promover hábitos culturais.

Recorde-se que a Escola de Ballet de Esposende é frequentada por alunas com idades compreendidas entre os 5 e os 18 anos e lecciona vários cursos da Academy of Dancing, nomeadamente, Grades Examinations Syllabus, Higher Grades e Mayor Examinations Syllabus.



## TESOURADAS

### NO TRASEIRO DO SENHOR RIBEIRO...

Já vai distante o tempo em que a rapaziada se entretinha com jogos tradicionais em praças e largos. Que saudade que muitos quarentões, cinquentões e por aí acima sentiram ao lembrarem-se do jogo da "môlha" com o pião e do gozo que lhes dava o "escacha niques". Que saudades terão da bilharda e dos sustos que apanhavam quando a bilharda batia num vidro. Quantos se lembrarão dos botões do casaco ou das calças que arrancavam para jogar a chupila ao montinho, à covinha ou à moda da Póvoa e da tarefa que apanhavam em casa por causa da falta dos botões. O jogo da macaca, do galo ou da galinha, da segunda ou quinta feira e etc. E então havia um jogo que se chamava o "eixo" que nos obrigava a decorar uma ladainha que não era para todos decorá-la. É que ao saltar sobre os outros que se encontravam dobrados tínhamos que dizer assim: Eixo rebaldeixo, caramelo para o do eixo. Depois, enquanto fomos saltando dizia-se: - Primeiro dar a palmada no traseiro; dois, saltar o primeiro e os outros depois; três, saltar um de cada vez; quatro, quem não saltar salta outro; cinco, arrancar o brinco (puxar a orelha); seis, panelas velhas tocam a reis (dar um soco no traseiro do sexto); sete, quem cair paga o frete (ia para um local à parte para depois ser penalizado); oito, biscoito; nove, é o último que sobe (o décimo segundo punha-se mais alto para tornar mais difícil o salto); dez bater com os pés (batia com os pés no de baixo); onze, tens essa traseira forrada a bronze, e batia várias vezes no traseiro do outro; doze, então dizia rápido; doze, corre doze, vinte e quatro com catorze, dezasseis com vinte e um, faz um cento menos um e na realidade perfazia noventa e nove.

Eram assim as brincadeiras de antigamente que além de instruir, eram saudáveis. E foi quando cheguei à expressão onze que me lembrei do sr. Ribeiro uma figura que já desapareceu de Esposende há muitos anos, e que a canalhada gostava de arrelhar. Mais à frente vou contar.

Agora vamos lá ver como é! Os parquímetros estão em funcionamento ou não? Se não estão porque é que não se põe lá um fora de serviço claro para não enganar ninguém? Porque é que as pessoas não de andar à procura de estacionamento se o têm no parque e só porque estão indecisas, se estes estão em funcionamento ou não, vêm-se obrigadas a andar às voltas na cidade à procura de um "buraco" para meter o carro. Não acham que num estado democrático não se deve enganar ninguém? Não sei a quem compete fazê-lo mas se estão em serviço, então a quem compete esclarecer o público que o faça porque se fala de muitas maneiras. O que também faz confusão a muito boa gente é que o código diz e bem claro que não se pode estacionar a menos de cinco metros das curvas é há estacionamentos riscados mesmo em cima da curva! Então para que serve o código?

A rua pedonal ao lado do quartel dos Bombeiros Voluntários na entrada está toda "escavacada" devido aos carros que lá entram para estacionar. Além de muitas vezes não pagarem a infração, ainda dão prejuízo à bolsa de todos. Arranjem soluções para acabar com os abusos.

O lago do Largo da Ciloca mais uma vez entrou em greve de sede. Estas greves são constantes! É caso para dizer: irra! Irra! Que falta de miolo...

Há na cidade espaços para meter árvores que já esperam por elas há muitos anos, como é o caso do Largo do Mercado (parque de estacionamento) das traseiras do Palácio da Justiça, da Rua Eng.º Custódio José de Vilas Boas quem vem de norte para sul, porque de sul para norte a mesma rua chama-se simplesmente José Custódio de Vilas Boas!

Também elas faltam na Rua onde está instalada a Sanizende e noutras mais. De um olho vivo precisa-se.

O Largo Sacadora Cabral (Largo do Grémio da Lavoura) é um largo com calçada e passeios do terceiro mundo. Estão à espera de quê? De obras que levarão largos anos a realizar? Será mesmo? Já lá vão umas semanas largas que se abriram dois buracos no largo abstracto e nunca mais foram tapados. Podem ter a certeza que dali não "saí" nada e se estão à espera que "saia" petróleo podem tirar "o cavalo da chuva" porque aquele largo está e estará bem abaixo da maldição do banco do corcundas. O mal foi mexer nele. Estão-se a rir? Mas é isso!...

E agora vamos à história do Sr. Ribeiro. Era um sujeito baixo e com um traseiro bastante saliente, que morava na antiga casa da Castela, que existia onde hoje está implantado o Centro Paroquial mesmo em frente aos lavadouros públicos que ali existiram. O Sr. Ribeiro era companheiro de uma senhora que se chamava Maria Paúlula e foi o homem que montou uma das primeiras indústrias em Esposende, senão a primeira: uma fábrica de pregos sediada na "abrigadeira". A fábrica trabalhou não sei por quanto tempo: mas certo dia o balancé de cortar o arame avariou e o Sr. Ribeiro chamou o Fernandinho para o arranjar. O Fernandinho olhando para a máquina explicou: - O homem é preciso comer um boi para puxar a alavanca de cortar o arame! Eu vou-lhe fazer aí umas reduções que até uma criança com um dedo maneja isto. E fez. E o negócio do Sr. Ribeiro ia de vento em popa. O material para fazer os pregos era barato. Os rapazes desfazião as ramadas das videiras pelos campos para vender o arame ao Sr. Ribeiro que por vezes lhe apanhava o arame e lhes dava dois pontapés no traseiro. Um dia aconteceu com o próprio Fernandinho. O Sr. Ribeiro apanhou-lhe o arame transformou-o em pregos e não pagou ao Fernandinho. Este que não era burro foi-lhe dizendo que a máquina estava a precisar de afinação. O Sr. Ribeiro aceitou e o Fernandinho em lugar de afinar desafinou, e em lugar de pregos saíam tocos de arame. A qualidade da mercadoria era fraca e o Sr. Ribeiro foi a falência com o consequente encerramento da fábrica. A partir daí o Sr. Ribeiro passava os dias debruçado nas guardas da ponte que existiu entre a casa Mário e uma casinha onde hoje se encontra o Centro Paroquial (e cujo arco deve estar debaixo da rua) a pescar aos irões. O "Chuda" nome de "guerra" do Afonso já falecido a quem o Sr. Ribeiro tinha dado um pontapé no traseiro para não lhe pagar o arame! Vendo-o naquela posição, não resistiu e com um prego na ponta de uma vara deu uma forte agulhada no traseiro do Sr. Ribeiro. Dali em diante os rapazes quando viam o Sr. Ribeiro, berravam alto e bom som... "no traseiro do Sr. Ribeiro", o que o irritava e fazia correr atrás deles. Até que certo dia o Sr. Ribeiro se transferiu para algures sem deixar rasto...

Com um agulhão como o que incomodou o traseiro do Sr. Ribeiro, precisam alguns que andam para aí e nada produzem, nem sequer cera...

Não acreditam?

Por: Neco

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00  
 «FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Miguels, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Altamiro A. Marques. • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esoterica.pt.

## PRESIDENTE DA CÂMARA ENTREGOU "PRÉMIO ESPOSENDE AMBIENTE"

«Na origem do concurso «Prémio Esposende Ambiente» esteve a necessidade de envolver todos aqueles que têm um papel preponderante na preservação dos recursos naturais e na divulgação de valores ambientais essenciais, para um desenvolvimento sustentado», afirmou o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, no passado dia 26 de Janeiro, numa unidade hoteleira de Esposende, aquando da cerimónia de entrega de prémios de mais uma acção ambiental, promovida pela autarquia.

O concurso insere-se no Projecto de Educação Ambiental da autarquia e contemplou diversas modalidades: Freguesia, Escola, Indústria, Comércio, Associação e Município.

A concorrer na categoria «Prémio Associação» estiveram os «Águias Serpa Pinto», de Fão, «As Guias de Apúlia» e o «Centro Social da Juventude de Mar», que foi eleito vencedor, com o projecto «De mãos dadas com a Natureza».

Por seu turno, a Escola Secundária Henrique Medina, única concorrente nesta modalidade, mas com dois projectos, foi a vencedora, com o trabalho «Clube de ligação Escola/Natureza».

Na categoria Industrial, a Solidal, com o projecto «As actividades ambientais na Solidal», mereceu o galardão, tendo sido também a única concorrente.



Já a Junta de Freguesia de Belinho, sempre empenhada nestas questões, foi mais uma vez um exemplo para o concelho, com o tema «Educação Ambiental», tendo merecido justamente o primeiro prémio.

Na cerimónia, que contou com a presença do executivo camarário, dos elementos do júri, dos Presidentes de Junta de Freguesia,

da Comunicação Social e dos concorrentes, o Presidente da Câmara salientou que «nos últimos 10 anos demos passos gigantes nesta área, dotámos o concelho de infra-estruturas básicas, imprescindíveis para a qualidade de vida dos cidadãos».

O sucesso destas acções foi também sublinhado por João Cepa que reconheceu que «são as crianças e os jovens os que mais facilmente se identificam com as preocupações ambientais, pois são os que mais poder de persuasão exercem sobre os familiares e amigos». Realçou ainda que «anualmente, no concelho, o trabalho neste domínio é desenvolvido por cerca de 70 estabelecimentos de ensino, que, activamente, lutam por um melhor ambiente. A autarquia pode fazer o seu trabalho, mas este só produz efeito se todos colaborarem. Ambiente não é só uma palavra na ordem do dia, tem de ser uma prática efectiva no nosso quotidiano, como cidadãos e profissionais», concluiu.

Durante a cerimónia, João Cepa referiu que «está a ser elaborado um projecto em parceria com a Universidade do Minho de revitalização da Zona Ribeirinha do estuário do rio Cávado».

## MAU TEMPO

Acabei de ouvir na rádio que as barras de Viana do Castelo, de Vila do Conde e da Figueira da Foz foram encerradas devido ao mau tempo que provoca vagas superiores a 5 metros. Se eu não andasse por cá, ficaria contente por entender que a barra de Esposende não havia sido encerrada já que omitida na notícia. Mas como qualquer esposendense sabe, a nossa barra não foi encerrada porque, infelizmente para os pescadores de cá, a barra está sempre encerrada. Quando responsáveis do Governo da Nação visitam esta cidade prometem sempre – em campanha eleitoral com mais veemência – obras na barra. E é verdade que no Orçamento Geral do Estado lá aparece a verba para as obras. É verdade também que apesar disso as obras nunca se fazem. Porque será? Será porque o Governo Socialista não gosta de câmaras de outra cor?!

Será que os pescadores de Esposende não merecem essas obras?! Haverá outras razões?! Todos gostaríamos de saber a verdade.

Dizia-me há dias um pescador amigo que esta época ainda não tinha visto a cor das pintas de uma lampreia, acrescentando que sem lampreia, nem enguia, nem barra de jeito, não há quem resista ao Inverno.

O novo edifício da lota está quase pronto. Irá funcionar quantos meses por ano? Dois ou três?! Ou será para leiloar peixe de outros mares?! Há quem diga que ali só irá funcionar o café como se poucos houvesse. Senhor Governo cumpra as promessas e ponha as máquinas na foz do Cávado, ou diga então com clareza que não vale a pena gastar dinheiro em Esposende com mais uma barra.

parisfarol@net.sapo.pt

## GNR DESMANTELOU QUADRILHA

A GNR de Esposende, fruto de operação perfeita e um trabalho exemplar, conseguiu dismantelar uma quadrilha que efectuava assaltos no Itinerário Complementar (IC-1), na zona de Esposende.

O «gang» de Esposende, assim conhecido, foi dismantelando. Este grupo, que vinha aterrorizando os condutores que circulavam no IC-1 e outras vias do litoral, graças à prisão do presumível líder, natural da área de Barcelos, que está em prisão preventiva, por ordem do juiz de instrução criminal, viu os seus «trabalhos» terminados.

O *modus operandi* do grupo cingia-se ao abaloamento propositado das viaturas e, de seguida, roubavam os seus ocupantes. Este grupo levou a cabo dezenas de assaltos, provocando, por isso, dezenas de acidentes de viação. Este «gang» estava a provocar o pânico na zona de Esposende e arredores, pois já se temia circular, não só no IC-1 como noutras artérias do concelho.

O grupo era bastante móvel, e, em princípio, se desdobraria em duas partes, interligando-se depois. Esta situação foi dando azo a que se movimentassem com alguma impunidade. No entanto, a GNR de Esposende, procedendo ao cruzamento de informações, descobriu uma «casa de recuo» do grupo e rapidamente deteve e identificou uma dezena de jovens. A estes jovens eram imputados dezenas de assaltos à mão armada, sempre antecidos de abaloamento de viaturas.

Em poucas semanas foram efectuadas dezenas de queixas, sendo que há uma série de agressões e roubos de quantias

elevadas, o que levou a GNR de Esposende a descobrir os meliantes.

Depois de detidos, e porque o tipo de crime imputado não se enquadrava entre os delitos que exigem prisão preventiva, foram colocados em liberdade. Só que a ameaça de se terem de apresentar a um juiz de instrução criminal, não foi suficiente para demover os suspeitos, levando os agentes da GNR a efectuar um segundo trabalho. Tendo um dos militares sido coagido pelo suposto líder do grupo, levou a que o magistrado determinasse a prisão preventiva do indivíduo, ficando, assim, a aguardar julgamento no estabelecimento prisional de Viana do Castelo.

Por sua vez, os seus companheiros estão em liberdade

provisória. Uma eventual reincidência será fatal para, também eles, irem parar atrás das grades.

O grupo ora dismantelado, está indiciado por dezenas de assaltos e danos voluntários, que ascendem a alguns milhares de contos, em automobilistas e viaturas.

Depois deste dismantelamento nada mais surgiu de anormal aos utentes do IC-1, pelo que se presume, a par das prisões perpetradas pela PSP da Póvoa de Varzim, que dismantelou um grupo de três indivíduos, entre os quais uma mulher, que se faziam passar por policia civis e mandavam parar as viaturas no IC-1, entre Vila do Conde e Póvoa de Varzim, assaltando-as de seguida, a normalidade voltou a este movimentado troço.

## COMUNICADO DO PARTIDO SOCIALISTA

O secretariado da Secção de Esposende do Partido Socialista, em nota distribuída à imprensa, congratula-se com a vitória de Jorge Sampaio, candidato do Partido Socialista nas últimas eleições Presidenciais, no concelho de Esposende.

«A vitória de Jorge Sampaio no concelho de Esposende, representa a primeira vitória de um candidato não apoiado pelo P.S.D. no nosso concelho, constituindo um sinal claro de que é viável uma alternativa à gasta maioria que governa a nossa Câmara», referem os socialistas na sua nota.

O comunicado realça que o P.S. é uma alternativa «credível de poder no concelho de Esposende, saberá assumir as suas responsabilidades e apresentará aos esposendenses um real projecto de desenvolvimento para o Município», refere ainda que «a mudança no concelho de Esposende depende apenas dos esposendenses».

Também se lê na nota socialista que «o P.S., com humildade democrática, está aberto aos contributos de todos aqueles, Socialistas ou não, que ou o concelho mudada de maioria camarária, ou então continuará a afundar-se na estagnação, atraso e subdesenvolvimento, para onde o P.S.D. nos últimos anos o empurrou».

## PALÁCIO DA JUSTIÇA DE SPOSENDE CONTINUA A DEGRADAR-SE

De dia para dia o Palácio da Justiça de Esposende cada vez fica mais degradado. As quebras nas paredes e fissuras são cada vez mais e mais extensas.

de afundamento do rio Cávado, e respectivo desassoreamento, pois, aquando dessas obras, foram utilizados explosivos que, certamente, abalaram a estrutura do



Perante esta constante degradação, só a edilidade local actuou, procedendo, há cerca de seis meses, ao escoramento da parede cimeira que caiu, nessa altura, e que, até à data, ainda não foi reparada, porque, desde o Verão passado, o Ministério da Justiça aguarda o início das obras de remodelação.

Este edifício, com cerca de 20 anos, põe todos os dias em risco os funcionários e utentes do Tribunal, das Conservatórias do Registo Civil, Predial e Comercial, bem como do Cartório Notarial.

No átrio do edifício, que se alagou há alguns meses, podem observar-se, com relativa facilidade, as fissuras nas paredes, fruto das infiltrações de água pelas mesmas.

Há quem atribua este galopante degradamento do edifício às obras

edifício, sendo certo que foi após essa data que as humidades e fissuras nas paredes começaram a aparecer.

Segundo o Ministério da Justiça, as obras de remodelação serão iniciadas no próximo Verão, pois há necessidade de promover concursos públicos de adjudicação das mesmas, bem como, também, o Inverno rigoroso que temos vindo a ter também tem sido é impeditivo do início das obras.

No entanto, a falta de espaço é uma situação gritante, o que origina a acumulação de pessoal e papelada. Só a boa vontade dos funcionários tem obviado a situação do Tribunal, onde o Ministério Público não tem secretaria para tratar de expediente, mas um simples gabinete a fazer de sala de atendimento.

**APÚLIA**

por João Pedro Lopes

**GANG DAS OURIVESARIAS  
DETIDO EM APÚLIA**

A directoria do Porto da Polícia Judiciária desencadeou, entre os passados dias 19 e 20 de Janeiro, uma acção que visava a localização, e posterior capturação, de seis indivíduos, que vinham assaltando ourivesarias, desde Dezembro.

A operação "odisseia" tivera o seu ponto alto em Apúlia, quando foram localizados, e imediatamente detidos, cinco dos assaltantes, sendo o sexto indivíduo detido no Porto, na zona da Pasteleira. Trata-se de cinco homens e uma mulher, entre os 22 e os 55 anos, sendo que um destes andava evadido desde Novembro do ano transacto.

No decorrer desta operação, foram apreendidos dois revólveres, uma pistola e uma caçadeira de canos serrados, presumivelmente utilizadas pelo gang, nos assaltos. Para além destes objectos, foram ainda recuperados alguns outros, certamente furtados nas investidas deste gang.

Segundo fonte da PJ, estes assaltos teriam já rendido cerca de 100 mil contos. Apesar de detido este gang, a PJ vai prosseguir com investigações.

Este gang vinha, há uns tempos a esta parte, residindo em Apúlia, sendo que nunca tinham despertado qualquer suspeita, tendo pelo contrário, desenvolvido laços de boa vizinhança.

**APULIENSES QUEREM  
UMA ESQUADRA**

A onda de assaltos que tem feito a primeira página dos jornais, parece ter chegado à vila de Apúlia.

Os últimos tempos têm sido de muita preocupação para os inúmeros comerciantes da freguesia, confrontados com sucessivos assaltos que os deixam "à beira de uma crise de nervos".

Desde telemóveis a supermercados e cafés, nada tem ficado à margem das intenções dos assaltantes. Os sucessivos assaltos, tem motivado nestes comerciantes o forte desejo de verem nascer uma esquadra na freguesia de Apúlia, movidos pelo facto de "raramente existir policiamento nas ruas da freguesia", e ainda que quando raramente

sucede "o jipe da GNR tem a preocupação de trazer os pirilampos acesos", ao que confessam a maioria dos vendedores.

Segundo algumas destas vítimas, serão brevemente encetados contactos, junto do Governo Civil e restantes autoridades, no sentido de verem uma esquadra na vila, de forma a evitar este flagelo que, diariamente, se vive em Apúlia. Ao que foi possível apurar, todas as manhãs, Apúlia acorda diferente: desde assaltos a actos de autêntico vandalismo.

**OBRAS NO IC1**

Começaram já as obras de construção do túnel de passagem, na freguesia de Apúlia, desde sempre desejado pelos moradores da parte norte do IC1.

A construção do IC1, tinha deixado parcialmente isolada uma parte da freguesia, obrigando os moradores da mesma a um desvio considerável para virem ao centro da vila. Promessa após promessa, começou finalmente a construção de um túnel subterrâneo, que permitirá a passagem para a outra margem do IC1 sem qualquer dificuldade.

Neste momento, e dada a necessidade de efectuar cortes no próprio traçado rodoviário, o IC1 encontra-se a funcionar com apenas uma das vias, o que causa algum engarrafamento nas horas de maior circulação.

**"APÚLIA NA HISTÓRIA  
E NA TRADIÇÃO"**

"Apúlia na história e na tradição", é o nome da mais recente obra monográfica sobre Apúlia. Da autoria do Dr. Albino Penteado Neiva, esta obra retrata a freguesia de Apúlia, suas gentes e tradições, de forma clara e os seus textos estão sempre acompanhados de belas fotos ou retratos, tudo aliado a uma agradável leitura.

Esta obra tem ainda a particularidade de não servir os habituais direitos de autor. Assim sendo, os lucros obtidos da venda de tal registo histórico reverterão, na totalidade, para mais um projecto da ASCRA. Actualmente a ASCRA leva a efeito mais um projecto com crianças, contando agora com mais uma ajuda neste ambicioso projecto.

**CLUBE NÁUTICO DE FÃO  
ADQUIRIU NOVA VIATURA**

O Clube Náutico de Fão, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, adquiriu uma viatura nova, de 9 lugares, destinada a fazer o transporte dos seus atletas e embarcações.

O novo meio de transporte servirá, também, para promover a prática de canoagem junto das escolas do concelho, e transportar as crianças e jovens interessados na iniciação daquela modalidade.

Tem sido grande o esforço que a nova direcção, presidida pelo Dr. Manuel Capitão Vale, quer na gestão rigorosa, tendente ao equilíbrio financeiro, quer na dinamização do clube, através da realização de diversas iniciativas e arranjos da zona envolvente do Posto Náutico de Fão. Foi também prioridade a melhoria das condições, equipamentos e embarcações utilizadas pelos atletas.

O Clube Náutico de Fão terminou o Campeonato Nacional em 6.º lugar, de entre mais de quarenta clubes participantes.

O objectivo é colocá-lo entre os três primeiros clubes nacionais.

**PALMEIRA DE FARO**

Por Campos Faria

**A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR**

Esta é uma lição que aprendemos nos livros da religião de Cristo. E, porque devemos fazer justiça àqueles que a merecem, quando em textos anteriores procuro chamar a atenção para erros que, voluntária ou involuntariamente, são cometidos, denunciando-os, também não excluo das minhas alusões tudo quanto devo anunciar de bom.

Por imperativos de ordem familiar, fiz há dias uma visita ao infantário implantado nesta freguesia e, embora fosse uma visita espontânea, tive a oportunidade de constatar o ambiente familiar e o carinho com que aquelas crianças, à guarda dessa instituição, eram tratadas por algumas das suas educadoras ali presentes naquele momento. Por esta razão, aprez-me registar publicamente e louvar o esforço de todos quantos se movem para dar a tranquilidade aos pais que ali confiam os seus filhos. Que este registo não sirva de pretexto para descansar tranquilamente, mas sim de estímulo para se fazer cada vez mais e melhor. "A César o que è de César", é o que procurarei sempre fazer.

**FALECIMENTO**

Foi a sepultar no cemitério local no passado dia 30 de Janeiro o sr. Adão da Conceição Lima, de 66 anos de idade. Natural de uma freguesia vizinha, estava radicado em Palmeira há muitos anos, tendo aqui constituído a sua família.

Foi um homem que deu um grande contributo a esta terra, nomeadamente ao futebol e ao grupo folclórico embora, devido à sua impertinência, nunca tivesse sido compreendido pelo poder político instalado.

Aos familiares do falecido enviamos as nossas sentidas condolências.  
Paz à sua alma.

**ENLACE MATRIMONIAL**

Realizou-se no passado dia 3 do corrente mês na igreja desta paróquia de Palmeira, o casamento da menina Dulce Madalena Rosas Fernandes, natural desta terra, filha de Marino Ferreira Fernandes e Maria Flora de Lima Faria Roas, com Manuel Albino da Torre Marrucho, natural de Vila Chã, filho de António da Torre Marrucho, e Maria Adélia Ferreira da Torre.

Aproveito para desejar ao jovem casal um futuro pleno de felicidades e manifesto a minha satisfação por ter assistido ao mesmo tempo ao baptizado do seu primeiro filho. Com este gesto, honram a nobreza do seu carácter e abriam o caminho para uma verdadeira "Família" aos olhos de Deus.

De parabéns estão também os pais destes jovens.

**AS ÁRVORES NÃO MORREM SÓ DE VELHICE**

Embora seja um tema que, por não ter estudado biologia, não me seja fácil abordar, nem por isso o meu conhecimento prático deixará de entusiasmar alguns doutorados nesta matéria. Assim fiquei eu quando, pela primeira vez, me foi oferecido um bibelô, fruto da enfermidade de uma árvore, a qual, para o sustentar, teve que morrer.

Entusiasmado com a beleza da sua formação quase artesanal que a própria natureza moldou, despertou-me a curiosidade em saber a sua origem, e fui à procura de mais pormenores para ter acesso a mais alguns. Cheguei à conclusão tratar-se de um cancro de árvore, mas que na generalidade designavam por "parasita". Talvez o nome se coadune com a forma de evoluir, porque dependia do sustento da árvore que o gerou, mas que para o tornar adulto, teve que sucumbir prematuramente.

Curiosamente, durante cerca de onze anos - embora interpolados - que vivi em Angola, percorri cerca de três quartos do seu enorme território, e só nos últimos meses da minha permanência vim a encontrar este precioso objecto, numa zona onde tive a felicidade de ser colocado. Mais concretamente situava-se na zona norte, distrito do Uige, concelho do Quitexe, vila onde terminei a minha missão como coordenador dos meios de auto defesa e protecção civil.

Sendo uma zona de matas densas no interior das quais laboravam perto de uma centena de fazendas, na maioria produtoras de café e outras de exploração de madeiras, foi devido ao meu cargo que no meio destas fazendas fui encontrar este tesouro, ao qual não davam grande importância.

Consegui obter uma colecção, que classifiquei como autênticas obras de arte pouco comuns entre nós. Infelizmente o destino fez com que ficassem no local onde nasceram, no rescaldo de uma descolonização que está sempre patente na minha memória.

Como acima refiro, não tenho condições, nem conhecimentos, para explicar o fenómeno do aparecimento do embrião, mas pude contemplar algumas destas árvores, com mais de cinquenta metros de altura, já sem vida e com alguns destes parasitas dependurados nas suas hastes.

O meu grande interesse por estes objectos fez com que, numa viagem que fiz a Portugal, em Dezembro de 1974, me fizesse acompanhar por um pequeno número, que vou ter o ensejo de expor, por alguns dias, na "Sapataria Silmar", Rua 1º de Dezembro, em Esposende, para quem não conhece e quiser apreciar a sua beleza.

Este concelho do Quitexe, que no plano económico respirava saúde, era também muito fértil num outro tipo de madeira rara: o pau preto. Podia hoje orgulhar-me de possuir mobiliário, e outros objectos artesanais, feitos desta madeira, se me tivesse sido garantido o transporte dos haveres que por lá deixei, mas que fui privado desse direito devido à forma escandalosa como foi feita a descolonização. Sobre este assunto voltarei a escrever nas páginas deste jornal, se tal oportunidade me for oferecida.

**SIRIUS**

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

**Admite Pessoal de limpeza**

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza

e Manutenção - Tratamento

de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza  
Geral de Fins de ObrasDecapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze,  
com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

Telef. 253 981 405 - Fax 253 983 953

**TRABALHE****PARA SI**

S/ Horário

Negócio

Internacional

Damos-lhe

Formação

Contactar

M. Pereira

963 097 705

## ANTAS

por Nereides Martins

### ZONA INDUSTRIAL NÃO SATISFAZ OS EMPRESÁRIOS QUE ALI INVESTIRAM SEUS CAPITAIS

O pequeno núcleo industrial de Antas com apenas nove empresas a laborar, está limitado pela margem esquerda do rio Neiva, a Norte, a Nascente e Sul pela IC-1 e a Poente, pela Estrada Nacional n.º 13, um polígono triangular de pequenas dimensões, porém, com muitos problemas devido à desordenação da área a que estão sujeitos os empresários, "por que a Junta de Freguesia e a Câmara os esqueceu".

João Lapa, director da Poliminho, há 12 anos instalado na área, reclama da rua Pe. Avelino Alves, uma via muito estreita, não tem passeio, a água pluvial corre a céu aberto e manobrar um veículo com mais de 20 metros é impossível porque a "zona não oferece nenhuma estrutura, está mal sinalizada e nos dias de chuva só se vê lama".

- "Entro e saio muitas vezes ao dia nesta rua e aborreço-me ver tanta desordem entre os empresários daqui e os utentes, isto porque a rua não oferece um mínimo de condições". O desabafo de Amadeu Santos, um dos mais antigos investidores na zona. - "Demos os espaços à Câmara Municipal de Esposende para serem aproveitados na ordenação da área, mas nada foi feito de concreto e o que se vê aqui hoje é uma tremenda balbúrdia".

#### NINGUÉM RESPEITA NINGUÉM



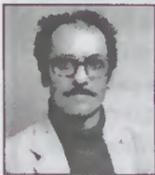
#### António Maranhão, João Lapa e Amadeu Santos reclamam e querem providências na Zona Industrial

A rua Pe. Avelino Alves, uma rua sem saída devido ao corte que sofreu quando foi construída a IC-1, é realmente uma rua estreita com uma faixa de rodagem de apenas três metros asfaltada, mais três metros de laterais, sem um mínimo de arranjo, com entradas aleatórias para as empresas ali instaladas. - "O primeiro a chegar vai descarregando seus materiais ou estacionando seus veículos". António Maranhão, há 19 anos proprietário de duas unidades fabris é o mais insatisfeito com o caos que reina na zona, "já levamos o problema à Junta de Freguesia, convidamos a Câmara para nos visitar e verificar os problemas, mas até ao momento, nenhuma providência foi tomada". - "À entrada da rua havia uma placa que identificava a Zona Industrial e também um poste com três lâmpadas de halogénio que iluminavam a entrada da rua, não sei porque foram retiradas. Com licença de quem? A placa foi paga por A. Maranhão".

#### EMPRESAS IMPORTANTES NA REGIÃO

Apesar de reduzidas dimensões, a Zona Industrial de Antas é composta de nove empresas e mais duas em construção. Diversificadas pelos serviços que prestam, empregam aproximadamente 90 funcionários nas áreas de cantaria, alumínio, carpintaria, marmoraria, montagens de carroçarias em polyester e fibra de vidro, construção civil, vidraria e conserva e tratamento de bacalhau. Localizada junto ao Nó de Antas é necessário circular até à Estrada Nacional n.º 13 para atingir a entrada da rua, junto à Ponte do Rio Neiva.

#### FALECIMENTO



Acometido de um mal súbito, ainda foi transportado para o Hospital de Esposende porém, e segundo os médicos, nada mais havia a fazer porque o estado de saúde de Manuel Barbosa Baeta, 66 anos de idade, natural de Castelo do Neiva, casado com Celina Sousa Caseiro, residente à Av. Santa Tecla, s/n, Guilheta, era muito grave e, às 9:25 minutos do dia 25 de Janeiro, faleceu. Seu corpo foi autopsiado no Hospital Distrital de Viana do Castelo e sepultado no Cemitério de S. Paio de Antas, no dia 27, às 10 horas.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas aquando ao falecimento do ente querido.

## SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA

Admite pessoal de limpeza

Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende  
Telef. 253 987 049 • Fax 253983 953

Jornal «Farol de Esposende», n.º 227 - 09 de Fevereiro de 2001

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

### NOTÁRIO - Licenciado - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 16 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 133-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 25 de Janeiro de dois mil e um, qual:

EMÍLIO ROLO DE AZEVEDO E MULHER CECÍLIA DE FARIA VIANA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Antas deste concelho, onde residem no lugar de Azevedo:

#### DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal e mato, sitio da Bouça da Ponte, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Cândido Pereira Lima, do sul com caminho municipal, do nascente com Albino Azevedo e Sá e do poente com herdeiros de Manuel Gonçalves Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 804, com o valor patrimonial de 167\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de António Gonçalves de Azevedo e mulher Ana Alves Rolo, residentes que foram naquele lugar de Azevedo, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 25 de Janeiro de 2001, conta registada sob o n.º 594, 1000\$00, mil escudos

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

#### CELANUS - EMPRESA DE TURISMO, S.A.

CAPITAL SOCIAL 50 MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA PÚBLICA DE 24 DE MARÇO DE 1966  
CONTRIBUINTE N.º 500 523 738

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o n.º 36 folhas 19 do Livro C1  
Praceta Amaro da Costa, 764 - 9º Drt.º - 4050 - 012 - Porto  
Telefone: 226 068 463 - Fax: 226 068 352

#### CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e do contrato de sociedade, convocam-se os Srs. Accionistas para uma reunião ordinária da assembleia geral a realizar-se no dia 23 de Março de 2001, pelas 11 horas, na sede social em Ofir, Fão - Esposende, a fim de:

- Deliberação sobre o relatório de gestão e contas do exercício,
- Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados,
- Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

De acordo com os estatutos, têm direito a voto os accionistas possuidores de, pelo menos, 10 acções que se encontrem depositadas na sede social ou em instituição bancária até 5 dias antes da data designada para a assembleia geral.

Ofir, Fão, Esposende, 10 de Janeiro de 2001

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Manuel João Moreira Marques da Costa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 227 - 09 de Fevereiro de 2001

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

#### 2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ SABER que pelo 2.º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária n.º 228/96, em que é Exequente Manuel Pimenta Mendes e Executados: MANUEL PIRES DA ROCHA e mulher MARIA ELVIRA MIRANDA LIMA DOS SANTOS, residentes no Lugar de Outeiro, Vila Chã, Esposende, e outros, correm ÉDITOS de VINTE dias a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES DESCONHECIDOS dos executados supra identificados, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos éditos e nos termos do art.º 865.º do C.P.C.

A penhora recaiu sobre um imóvel sito no Lugar de Outeiro, Vila Chã, Esposende. Esposende, 04 de Janeiro de 2001.

A Juiz de Direito,

a) Paula Alexandra da Silva Cardoso.

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 227 - 09 de Fevereiro de 2001

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE TÁXI SÁ PEREIRA SANTOS, L.DA

N.º de Matrícula: 01066/010125

N.º de Pessoa Colectiva:

N.º de inscrição 01

N.º e data de apresentação: 01 - 01.01.25

José de Magalhães Moreira, Conservador do Registo Comercial de Esposende, **CERTIFICA** que entre **MARIA DE SÁ PEREIRA MIRANDA DOS SANTOS** e **MANUEL DO PADRE GONÇALVES MALGUEIRO**, foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

### ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma "TÁXI SÁ PEREIRA SANTOS, L.DA", com sede na Avenida S. Martinho, número 18, freguesia de Gandra, concelho de Esposende.

**ÚNICO** - Por simples deliberação da gerência, a sua sede poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, assim como poderão ser criadas sucursais, filiais ou outras formas de representação social em território nacional ou no estrangeiro.

### ARTIGO 2.º

O seu objectivo consiste no transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros, nomeadamente táxi.

### ARTIGO 3.º

**UM** - O capital social integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MIL EUROS e está dividido em duas quotas iguais do valor nominal de dois mil e quinhentos euros pertencentes uma a cada um dos sócios.

**DOIS** - Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao montante igual ao capital social.

**TRÊS** - Depende da deliberação dos sócios e celebração de contratos de suprimentos.

### ARTIGO 4.º

**UM** - A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo da sócia Maria de Sá Pereira Miranda dos Santos e do não sócio Manuel Pinheiro Pereira, casado, residente no Lugar do Paço, freguesia da Gandra, concelho de Esposende, que desde já são nomeados gerentes.

**DOIS** - A sociedade obriga-se apenas pela assinatura da gerente Maria de Sá Pereira Miranda dos Santos, ou pela assinatura conjunta de dois gerentes.

### ARTIGO 5.º

A cessão de quotas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência na respectiva aquisição.

### ARTIGO 6.º

**UM** - A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular;
- Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência ou cessão gratuita não autorizada;
- Quando o sócio praticar actos que violem o pacto social ou as obrigações sociais;
- No caso de morte de qualquer sócio;
- Quando em partilha a quota seja adjudicada a quem não seja sócio.
- Por interdição ou inabilitação de qualquer sócio;
- Por exoneração ou exclusão de um sócio; e
- Quando a quota tiver sido cedida a terceiros sem o prévio consentimento da sociedade.

**DOIS** - Os sócios podem deliberar que a quota amortizada figure no balanço e que, posteriormente, sejam criadas uma ou várias quotas, destinadas a serem alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

**TRÊS** - Salvo acordo em contrário ou disposição legal imperativa, a contrapartida da amortização será o valor que resultar do último balanço aprovado.

**QUATRO** - Se por falecimento de um sócio a respectiva quota não for amortizada no prazo de noventa dias, a contar da data do falecimento, os herdeiros deverão designar de entre eles um representante comum.

### ARTIGO 7.º

Aos lucros líquidos anualmente apurados, depois de deduzida a percentagem para reserva legal, será dado o destino que vier a ser deliberado em Assembleia Geral.

### ARTIGO 8.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades quer o objecto seja igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS TRÊS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, AOS 29 DE JANEIRO DE 2001.

O Conservador em substituição,

a) José de Magalhães Moreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 227 - 09 de Fevereiro de 2001

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO - Licenciado - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 85 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 132-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 22 de Janeiro de dois mil e um, na qual:

**ANTÓNIO NEVES DIAS MONTEIRO** e mulher **MARIA DOS SANTOS PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão adquiridos, naturais da freguesia de Apúlia deste concelho, e nela residentes na Rua da Casa do Povo, n.º 16.

### DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa com um pavimento, dependência e logradouro, situado na Rua Casa do Povo, n.º 16, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área coberta de setenta e três metros quadrados e meio, dependência com quarenta metros quadrados e logradouro com seiscentos e trinta e dois metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Beco da Casa do Povo, do sul com Filomena Martins Ribeiro e do poente com Rua da Casa do Povo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 19, com o valor patrimonial de 11.226\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros Manuel Luís Dias Monteiro e mulher Clementina Ferreira Neves, residentes que foram no lugar de Areia, dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Janeiro de dois mil e um.

Conta registada sob o n.º 497 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 227 - 09 de Fevereiro de 2001

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO - Licenciado - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 30 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 133-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 26 de Janeiro de dois mil e um, na qual:

**CONCEIÇÃO CARDOSO DA COSTA**, viúva, natural da freguesia de Lijó, do concelho de Barcelos, e residente no lugar do Souto, da freguesia de Gemeses, deste concelho, que intervém na qualidade de procurador de; **CARLOS JOAQUIM CARDOSO MARTINS**, e mulher **MARIA OLINDA DO PAÇO MARQUES**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Souto, da dita freguesia de Gemeses, ele natural da freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos, e ela da freguesia e concelho de Esposende.

### DECLARARAM:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal e mato, sito no lugar de Monte de Arnelos, da freguesia de Gemeses, deste concelho, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Freire Alves Lopes, do sul com Manuel Nogueira Pereira da Cruz, do nascente com Manuel Faria dos santos e do poente com Albino da Silva Barbosa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 86, com o valor patrimonial de 3.474\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Joaquim Barbosa, casado, residente que foi na dita freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representantes adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, em nome dos seus representados prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Janeiro de dois mil e um.

A Ajudante,

*Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

## Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o **Instituto Português de Sangue** e a **Paróquia de Fão e de Marinhãs**, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao **Hospital de Fão** no próximo dia **11 de Fevereiro**, em Fão e no dia **18 de Fevereiro**, na **Cruz Vermelha de Marinhãs** entre as **9,00 e as 12,30 horas**, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.



# F U T E B O L ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

## CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO B ZONA NORTE

### FAFE, 3 - ESPOSENDE, 1

O Esposende foi copiosamente derrotado em Fafe. No entanto, os números finais não traduzem o que efectivamente se passou dentro do terreno de jogo.

O Esposende, embora não servindo este facto para justificar a derrota, alinhou com alguns jogadores, que não têm sido utilizados a titulares, substituindo uns por castigo e outros por lesão, e assim impedidos de dar o seu contributo à equipa, neste encontro.

De este modo, o técnico esposendense viu-se na necessidade de proceder a diversas alterações no onze inicial, o que veio dar origem a algum desacerto no jogo colectivo da equipa.

Em consequência do facto, o Fafe aproveitou-se e conquistou três preciosos pontos. O Esposende, por sua vez, vai ficando mais distante do primeiro lugar.

O Fafe, em situação normal, não tem equipa para ganhar ao Esposende. Esta derrota foi fruto

### ESPOSENDE, 0 - MOREIRENSE, 0

Ao encerrar a primeira volta, o Esposende recebeu o Moreirense, primeiro classificado. Este jogo teve duas partes distintas. Na primeira o jogo foi um autêntico suplício para quem assistia, pois as equipas temeram-se e desenvolver todo o seu jogo no meio campo, tendo receio em arriscar no ataque.

No entanto, o intervalo fez bem a ambas as equipas, pois o jogo transfigurou-se por completo. As equipas deixaram de se temerem e acreditaram que podiam chegar à vitória. Nesse sentido imprimiram mais velocidade ao jogo e partiram na procura do golo. O golo, esse, esteve para aparecer, mais de uma vez, em cada uma das balizas, tantas foram as oportunidades criadas pelos avançados. Nesse aspecto os esposendenses foram bem superiores ao seu antagonista e podiam perfeitamente ter

da conjuntura actual. Em jogo jogado, o Esposende não foi inferior ao seu adversário, só que houve elementos que jogaram pela primeira vez, esta época, a titulares, e não renderam aquilo que se esperava. O jogo foi equilibrado. O resultado foi fruto do factor sorte, que, neste encontro, bafejou os homens da casa.

Mas, de uma coisa todos, sem excepção, estamos certos: as expectativas do início da época não estão a ser cumpridas.

Cabe aos responsáveis, mormente ao comandante da equipa técnica, fazer uma reflexão sobre a forma como a equipa tem jogado, pois, desde o início da época, a equipa esposendense ainda não conseguiu apresentar um fio de jogo condicente com os pergaminhos do Clube. Há, urgentemente, necessidade de se fazer uma análise profunda à forma como a equipa está a encarar os jogos.

conquistado os três pontos, caso a sorte os tivesse bafejado.

Pelo que jogou, especialmente na segunda parte, e pelas oportunidades criadas, o Esposende merecia vencer a partida.

A arbitragem cotou-se em bom plano.

#### JOSÉ CARLOS BARBOSA DEIXA O ESPOSENDE

O avançado esposendense rescindiu, amigavelmente, o contrato de trabalho que tinha com a equipa da A.D.E.

Pouco utilizado pelo técnico, Amândio Barreiras, a titular, tendo muitas vezes sido suplente utilizado, José Carlos Barbosa achou por bem terminar, de forma amigável o seu vínculo contratual com a equipa esposendense.

Prosseguem, com regularidade, os Campeonatos Distritais da A. F. de Braga, com a participação de muitas equipas concelhias, algumas das quais estão a realizar provas brilhantes, liderando alguns dos respectivos campeonatos.

#### DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

##### 15.ª JORNADA

Viatodos, 0 - Gandra, 4  
Marinhas, 1 - Adaúfe, 0

##### 16.ª JORNADA

P. Regalados, 0 - Marinhas, 3

Ninense, 2 - Gandra, 1

#### I DIVISÃO (SÉRIE A)

##### 14.ª JORNADA

Arnosos, 3 - Vila Chã, 5

Antas, 2 - Panoense, 0

Forjães, 2 - Pousa, 2

##### 15.ª JORNADA

Vila Chã, 3 - Turiz, 0

Estrelas, 4 - Antas, 2

Panoense, 0 - Forjães, 1

#### II DIVISÃO (SÉRIE A)

##### 12.ª JORNADA

Estrelas Faro, 0 - Remelhe, 1

Granja, 3 - Apúlia, 0

##### 13.ª JORNADA

Catel, 0 - Estrelas Faro, 0

Apúlia, 1 - Lousada, 0

#### JUNIORES (SÉRIE 1)

##### 11.ª JORNADA

Esposende, 4 - Estrelas Faro, 0

Viatodos, 0 - Marinhas, 2

Apúlia, 1 - Estrelas, 1

##### 12.ª JORNADA

Andorinhas, 2 - Esposende, 2

Marinhas, 9 - Necessidades, 0

Martim, 3 - Apúlia, 1

#### JUVENIS (SÉRIE 1)

##### 10.ª JORNADA

Alvelos, 4 - Fão, 0

Marinhas, 7 - S. Veríssimo, 4

Gil Vicente, 6 - Forjães, 1

Gandra, 1 - Martim, 2

##### 11.ª JORNADA

Esposende, 4 - Alvelos, 0

Fão, 0 - Andorinhas, 2

Lijó, 0 - Marinhas, 4

Forjães, 2 - Gandra, 1

#### INICIADOS (SÉRIE 1)

##### 12.ª JORNADA

Marinhas, 2 - Apúlia, 2

Sta. Maria, 9 - Esposende, 0

Gil Vicente - Antas (n.r.)

##### 13.ª JORNADA

Forjães, 0 - Andorinhas, 5

Roriz, 0 - Marinhas, 15

Apúlia, 0 - Sta. Maria, 1

Esposende, 1 - Gil Vicente, 2

Antas, 1 - Alvelos, 1

#### INFANTIS (SÉRIE 1)

##### 5.ª JORNADA

Marinhas, 2 - Antas, 2

Forjães, 0 - Esposende, 14

##### 6.ª JORNADA

Sp. Braga A, 10 - Fão, 1

Antas, 1 - Lago, 3

Vizela A, 3 - Marinhas, 1

Esposende, 3 - Gil Vicente A, 0

#### CAMPEONATO NACIONAL FUTEBOL FEMININO

##### Fase de Manutenção

##### 2.ª JORNADA

Juv. Belinho, 7 - Vilar de Pinheiro, 0

##### 3.ª JORNADA

Juv. Belinho, 6 - Vinhós, 1

#### CAMPEONATO DISTRICTAL FUTEBOL FEMININO

##### 6.ª JORNADA

Pico Regalados, 1 - Fonte Boa, 2

#### CAMPEONATO DISTRICTAL FUTSAL FEMININO

##### 10.ª JORNADA

A.S.Pinto, 3 - S. Verissimo, 1

### FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE A C.F. FÃO SEMPRE REGULAR E CONFIANTE

Jornada após jornada, o C. F. Fão vai pautando a sua conduta, no Campeonato Nacional da III Divisão, Série A, por uma impressionante regularidade e respirando cada vez mais confiança e argumentos, a ponto de ser uma equipa a ter em conta por todos os seus opositores.

Desde a nossa última edição, os fãozenses já realizaram mais duas jornadas. A primeira disputou-se em Valença do Minho, onde o Fão não foi feliz, em nenhum dos aspectos tendo sofrido uma derrota, resultado que não está de acordo com o que se passou dentro do rectângulo do jogo, pois os jogadores fangueiros não mereciam perder.

Entretanto, na segunda partida ocorrida em Fão, no Campo Artur Sobral, o C. F. Fão não deu hipóteses ao seu opositor, o Desportivo de Monção, vencendo categoricamente e sem margem para dúvidas.

Face a esta boa campanha dos homens comandados por Jó, e como corolário de sua homogeneidade, o C. F. Fão segue muito bem posicionado na primeira metade da tabela

classificativa, ocupando precisamente o oitavo lugar, somando 27 pontos, e a onze pontos dos primeiros classificados.

Para os que não acreditavam no bom campeonato que os homens de Fão poderiam fazer, principalmente para aqueles que pensavam que o clube concelhio iria ser o "bombo da festa", aqui está a melhor resposta. E que excelente resposta ou réplica estão a dar os bravos atletas do C. F. de Fão!

Nas próximas duas jornadas, os fãozenses jogarão, já no próximo domingo, dia 11, em Amares, frente ao clube local. No dia 18 deste mês de Fevereiro, no Campo Artur Sobral, em Fão, será a vez de o Fão receber o P. Salgadas.

Espera-se os melhores desfechos para os fangueiros.

#### Últimos Resultados

Valenciano, 2 - Fão, 0

Fão, 3 - Monção, 1

### HÓQUEI EM PATINS

#### Nacional da III Divisão Zona Norte

##### 13.ª JORNADA

H. C. Fão, 6 - Bragança, 1

##### 14.ª JORNADA

H. C. Fão, 6 - Cambra, 7

#### Distrital de Infantis

##### 7.ª JORNADA

H. C. Fão, 1 - Seixas, 3

##### 8.ª JORNADA

H. C. Fão, 2 - Fafe, 0

##### 9.ª JORNADA

Famalicense, 4 - H.C. Fão, 1

## VENDEDOR

No âmbito do desenvolvimento da nossa actividade nos concelhos de BARCELOS e ESPOSENDE pretendemos admitir um profissional com experiência comercial, preferencialmente na área automóvel, residência num destes concelhos, formação académica ao nível do 12.º ano, idade até 35 anos e capacidade de trabalho em equipa.

Proporcionamos uma carreira sólida e a oportunidade de desenvolver as suas capacidades com o apoio de formação constante num ambiente de grande profissionalismo e a possibilidade de usufruir excelentes condições.

Contacte-nos através de carta manuscrita acompanhada do C.V. dirigida a:



Certificada ISO 9002  
N.º QUAL/1998/12485 AFAQ

#### VIABRA, S.A.

DRH

Rua Conselheiro Lobato, 483

4700-338 BRAGA



PEUGEOT  
CONCESSIONARIO



## MAR CONTINUA A DESTRUIR...



(Foto 1)



(Foto 3)



(Foto 5)

O Oceano continua a fustigar, impiedosamente, a nossa costa. Em São Bartolomeu do Mar, por exemplo, depois do desaparecimento da praia, cada dia que passa, estão mais ameaçadas as habitações existentes, bem como o parque paroquial e o seu cruzeiro.

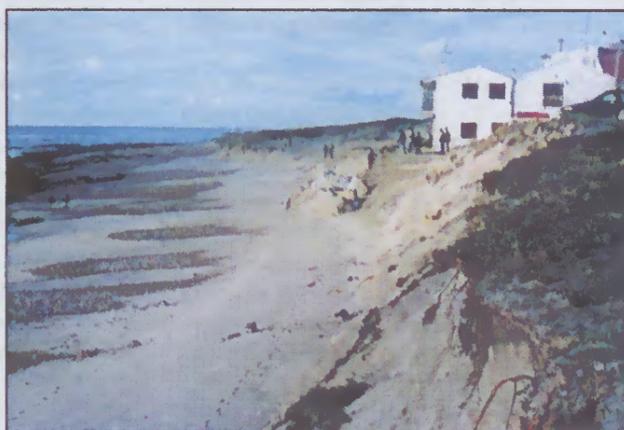
É visível, nos registos fotográficos que apresentamos, a acção erosiva verificada nos dois últimos meses. Em início de Dezembro do ano transacto (foto1), ainda permanecia uma pequena língua de areia, junto às residências. Em meados do mesmo mês, foi necessário colocar alguns pedregulhos para evitar a eminente derrocada das casas (foto 2).

Mas esta acção desesperada para sustentar a fúria do Atlântico foi incapaz de oferecer garantias mínimas de segurança, dado que a dinâmica das marés vivas encaminhou as águas oceânicas para as suas laterais e retirou a pouca areia de protecção, ainda existente (foto 3). Mais ainda, iniciou um processo agressivo de escavação que já se revela fortemente prejudicial, na estrutura de suporte dos alicerces das construções (foto 4). Pois, se por um lado amortece relativamente o impacto das ondas no contacto directo, por outro lado induz, em maior energia cinética, as águas na sua fase de retorno, produzindo, tecnicamente, o efeito de ressaca e agrava as consequências da sua projecção lateral, quer a norte quer a sul.

Na actualidade, é bem notória a perigosa bermas, isto é, a fissura existente ao lado das habitações na zona de acesso à praia (foto 5). As chuvas persistentes dos últimos meses também beneficiaram o seu aparecimento e vieram acelerar esta catástrofe, mais que previsível.

Não entendemos o silêncio sepulcral das entidades competentes, apesar dos insistentes apelos da autarquia local. Será que não existe mesmo nenhum meio técnico de devolver a praia a S. Bartolomeu do Mar e eliminar esta área de risco? Ou seremos cidadãos de 2.ª e, por exemplo, a alimentação artificial de praias, as famosas recargas com dragados, são apanágio restrito aos de 1.ª, como o foram, recentemente, as praias entre o Vau e a Praia da Rocha? Certamente, é por sermos território do Minho e não do Algarve!

A. Maranhão Peixoto



(Foto 2)



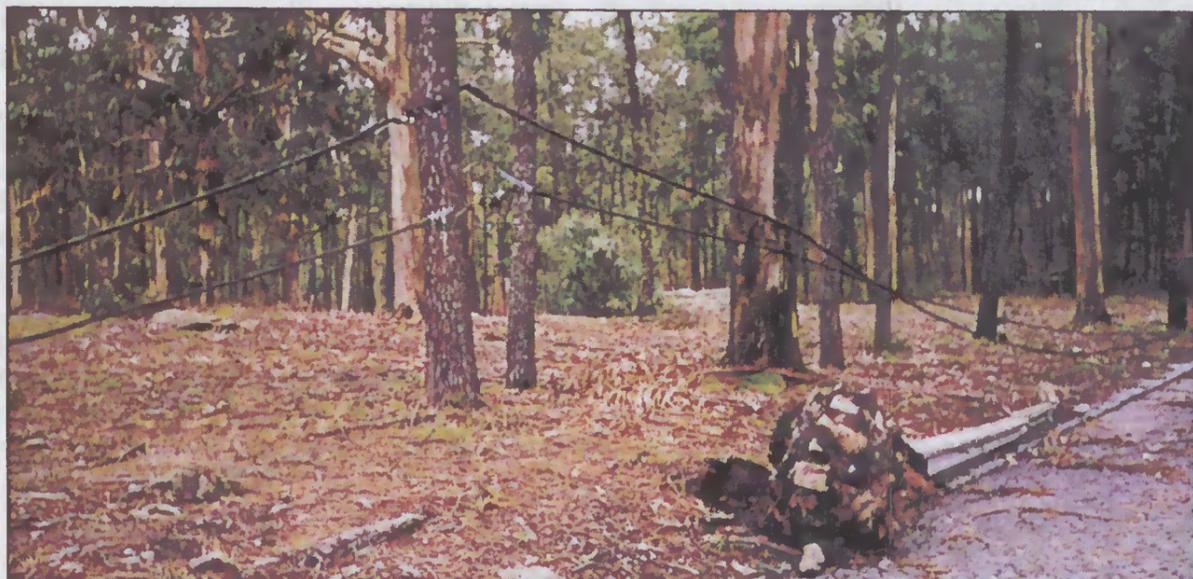
(Foto 4)

FLORISTA

Galeria Comercial  
Loja 3  
Largo Rodrigues Sampaio  
Tel.963 328 403  
4740-218 Esposende



## Olho Vivo!



**Perigo em S. Lourenço, Vila Chã**  
**Até quando os cabos vão continuar amarrados aos pinheiros...**

Centro de Estudos, Planeamento e Tratamento de Medicina Dentária

Prof. Dr. Ricardo Martins  
Dr. Arnaldo Marques de Sousa Jr.  
Medi.ºs Dentistas

**ESTÉTICA DENTAL E IMPLANTOLOGIA**

Av. Dr. Henrique Barros de Lima 37 • 4740-203 - Esposende • Telefone/fax: 253-967 330/1